

EPEDIC

Trabalho revisado

O professor de filosofia e o ensino da filosofia, quando vistos como movimentos de criação de conceitos, são agentes que, no âmbito da experiência, buscam formas de problematizar o momento presente. No âmbito do ensino da filosofia, buscamos promover uma abordagem que permita aos sujeitos educacionais e ao próprio objeto de estudo se tornarem agentes de transformação, partindo da repetição para reconhecerem a possibilidade de formular algo novo, diferente e instigante. O ensino da filosofia como criação de conceitos, enfatiza a mobilidade da realidade dos alunos, permitindo que os professores desenvolvam novas abordagens de ensino e aprendizagem através da experimentação com os alunos e com o contexto social. O conceito de Deleuze que serviu como base para o desenvolvimento da intervenção foi o de rizoma. Podemos pensar rizomaticamente o currículo. Pensar na direção de um currículo descentralizado e sem hierarquia. Isso se conecta fortemente com a ideia de aprendizagem que Deleuze e Guattari trabalham. Essa abordagem só pode ser concretizada quando alunos e professores se libertam das posições dogmáticas que permeiam o conteúdo, o currículo e a didática da filosofia, desafiando verdades estabelecidas, postulados aparentemente predefinidos e limitações impostas ao pensamento que não permitem a exploração de novas possibilidades. Pensar a educação a partir da criação de conceitos é desafiar o ensino da filosofia a romper com um único currículo, conteúdo e abordagem didática. Dessa forma, o professor de filosofia se torna um agente de mudança nos métodos de fazer filosofia dentro e fora da sala de aula.